

ESTUDO DA SEDIMENTAÇÃO CARBONÁTICA DA FORMAÇÃO JANDAIRA NA ÁREA DO LAJEDO DE SOLEDADE, APODI (RN), BACIA POTIGUAR

Anne Keitty Paiva e Sousa^{1,2}; Aníbal César Alves^{2,3}

¹Bolsista PRH-22/ANP, annekeitty@gmail.com; ²Departamento de Geologia/UFRN; ³Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica/UFRN.

RESUMO

MOTIVAÇÃO: A Formação Jandaira foi proposta por Sampaio & Schaller (1968) para designar a seção carbonática sobreposta aos arenitos da Formação Açu, tendo se depositado no Cretáceo Superior (Turoniano a Campaniano).

Devido a sua grande área de exposição e a grande variedade de ambientes deposicionais que apresenta, variando de lagunar a marinho profundo, o seu estudo é de grande interesse para a caracterização de depósitos carbonáticos, área em que o Brasil é relativamente carente devido a concentração de trabalhos na área de deposição siliciclástica, principalmente voltados para turbiditos e sedimentos fluviais, importantes reservatórios de petróleo nas bacias brasileiras.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é efetuar a descrição sedimentológica, interpretação ambiental e o estudo do sistema poroso de carbonatos da Formação Jandaira, em afloramentos situados nas proximidades do Lajedo de Soledade, em Apodi (RN), na porção SW da Bacia Potiguar.

O principal afloramento estudado situa-se na base da Formação Jandaira, em bancada desativada de antiga mineração de pedra ornamental, adjacente ao Lajedo de Soledade, que é um importante sítio arqueológico do Rio Grande do Norte.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Com a descoberta de petróleo em carbonatos na seção pré-sal de algumas bacias da margem continental brasileira, o estudo dessas rochas ganhou relevância, e os afloramentos da Fm. Jandaira, na Bacia Potiguar passaram a ser alvo de excursões de campo, voltadas a diversos aspectos associados a deposição carbonática, incluindo o desenvolvimento de feições cársticas e de estruturas produzidas por tectonismo.

RESULTADOS OBTIDOS: Seguindo as etapas do cronograma do trabalho, esse semestre foi executada a pesquisa bibliográfica da área em estudo, bem como o curso da disciplina Introdução a Sistemas Petrolíferos (GEO0450) e o planejamento da excursão de campo para o mês de Julho.